











Relatório

de atividades

Celebrando 15 anos de Énois

Énois **15** anos

Linha do tempo

- 2009**  **Início na Casa do Zezinho**
- A Énois começa com atividades no contraturno escolar de jovens no fim do ensino médio, que desenvolviam revistas sobre temas que elas e eles queriam debater.
- 2013**  **Nova sede e nascimento do Prato Firmeza**
- Mudamos de sede para o centro de São Paulo, no Banespão. Aqui nasce o Prato Firmeza como um guia digital dos lugares bacanas para comer nas periferias de São Paulo.
- 2014**  **Escola de Jornalismo Online**
- Lançamos a primeira escola de jornalismo online com recursos arrecadados via campanha do Catarse. Nossos vídeos atingem quase 100 mil visualizações e são usados em escolas.
- 2015**  **Primeiro longa-metragem**
- Produzimos nosso primeiro longa, "Cara do Mundo", um filme feito por jovens formados na Énois.
- 2016**  **Agência de Jornalismo**
- Na agência fazíamos formação prática continuada para ex-estudantes da escola de jornalismo que publicavam reportagens em veículos parceiros.
-  **Diversidade nas Redações**
- Criamos o Manual de Diversidade no Jornalismo, que dá origem à Caixa de Ferramentas, projeto da Énois de compartilhamento de metodologias.
- 2019**  **Participação na Feira Preta**
- Participamos do maior evento de empreendedorismo negro da América Latina, onde lançamos o Prato Firmeza Preto.
- 2020**  **Diversidade nas Redações**
- Lançamos o programa Diversidade nas Redações para fortalecer a diversidade e a sustentabilidade das organizações de comunicação. Desde então, quase 80 iniciativas foram apoiadas com percursos formativos, investimento financeiro direto e articulação.

2021



A Énois passa a se institucionalizar

Passamos a ter na nossa gestão um planejamento estratégico anual com elaboração da teoria da mudança e governança.

2022



Prato Firmeza Preto Premiado

Recebemos o Prêmio Jabuti na categoria Economia Criativa para o Prato Firmeza Preto, reafirmando o impacto e relevância do projeto.

2023



Prato Firmeza Nacional

Lançamos a primeira edição nacional do Prato Firmeza em 10 capitais brasileiras, com foco em questionar a origem dos alimentos e a cadeia alimentar.

A equipe da Énois também passa a contar com colaboradoras de fora de São Paulo, no Nordeste e Norte do país.

Lançamento da Pesquisa Retrato do Jornalismo Brasileiro



Em parceria com Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, lançamos a pesquisa que retrata o perfil das iniciativas de jornalismo periférico no Brasil, com foco em gênero, raça e sustentabilidade financeira.

2024



Pratinho Firmeza Brasil

Lançamento do Pratinho Firmeza, abordando a distribuição de alimentos nas escolas públicas de todo o país.

Frente contra a desinformação nas eleições municipais



Mais de 1.000 pessoas participaram das atividades formativas sobre combate à desinformação em dez capitais de todas as regiões do país.

Novo posicionamento

Mudança para Énois Laboratório de Comunicação: foco no apoio a coletivos e organizações de comunicação nascentes nas periferias, que têm a missão de fortalecer os territórios em que atuam.



Índice

Quem somos e como fazemos

- 15 anos de liderança feminina e impacto social
- Quem é a Énois?
- Uma organização inovadora
- Nossos temas de trabalho
- Gênero, raça e território

Impacto e Rede

- Um retrato da comunicação no Brasil
- Histórias de transformação
- Rede parceira

Resultados, transparência e sustentabilidade

- Nossos fortalecedores
- 15 anos de resultados
- Dados financeiros
- Para onde vamos

Expediente

- Relatório
- Equipe Énois





Quem somos e como fazemos





15 anos de liderança feminina e impacto social

Você sabia que mulheres são apenas 23% dos cargos de editoras de redação no Brasil? E que esse número é ainda menor para mulheres gestoras de organizações de comunicação ou jornalismo? E que a maioria das organizações lideradas por mulheres negras não têm acesso a recursos para manterem suas organizações ativas, em comparação a homens brancos?*

Estes dados refletem um pouco dos desafios que nós mulheres enfrentamos no mercado da comunicação. E essa também é a história da Énois: uma organização fundada em 2009, que ao longo dos seus 15 anos, se mantém com diretoras e gestoras mulheres.

No começo de tudo, a Énois nasceu de um trabalho com jovens do ensino médio, de escolas públicas que frequentavam a ONG Casa do Zezinho como contraturno escolar, na periferia da zona sul de São Paulo. Éramos jornalistas cansadas da estrutura organizacional da comunicação. Passamos a atuar como educadoras e em menos de um ano formamos uma turma com os jovens que participavam das atividades que propúnhamos.

A coisa deu certo. Decidimos largar nossos empregos e nos dedicar integralmente à trabalhar com a comunicação como ferramenta de formação, empoderamento e emancipação para jovens das periferias.

Entre idas e vindas e diferentes formatos de trabalho, uma dessas jovens foi ficando. Crescendo com a Énois. Fazendo a Énois crescer também. Passamos a fortalecer nossa atuação online e ganhamos escala. Chegamos a outras periferias do Brasil.

*Dados da investigação do Reuters Institute "Mulheres e lideranças nos meios de comunicação 2024" e da pesquisa realizada pela Énois em 2023 em parceria com o CEERT "Retratos do Jornalismo Brasileiro"



Em 2024, Sanara Santos, uma mulher negra, trans e periférica, assume o cargo de diretora do laboratório de comunicação, junto com Simone Cunha, diretora de desenvolvimento institucional, e Amanda Rahra, diretora de operações.

Sanara assume a direção com a missão de seguir nessa liderança feminina, trazendo diversidade de gênero, raça e território em todas as instâncias da organização.

Assim chegamos nesses 15 anos de Énois como Laboratório de Comunicação que apoia as coletividades, que transformam a realidade dos territórios, porque efetivam a democracia no cotidiano.

**Três aprendizes, três educadoras,
Três mulheres na gestão
e sustentação.**

Viva a potência feminina!



AMANDA RAHRA



Diretora de Operações

Amanda Rahra

SANARA SANTOS



Diretora do Laboratório de Comunicação

Sanara Santos

SIMONE CUNHA



Diretora de Desenvolvimento Institucional

Simone Cunha

Quem é a Énois?

Somos um laboratório de comunicação que apoia coletivos nascentes nas periferias para fortalecer a democracia no dia a dia por meio da informação comunitária. Funcionamos como incubadora e aceleradora de iniciativas de comunicação periférica.

Fazemos isso em três frentes: **1) com pesquisa e articulação, 2) inovação e experimentação e 3) suporte técnico e financeiro.**

1

Mapeamos organizações e lideranças para participarem das atividades do laboratório, de maneira a construir ações comunicacionais **articuladas com seus territórios.**

2

Compartilhamos ferramentas para a criação de **produtos e ações de comunicação que partam da realidade local** para fortalecer a democracia cotidiana na comunidade e promover desenvolvimento social.

3

Isso tudo é feito com **financiamento e compartilhamento de processos de gestão** para o desenvolvimento sustentável das **organizações de comunicação comunitária.**



Quer um exemplo pra entender melhor?

A Agência Carta Amazônia de Comunicação, do Pará, transformou sua realidade com o apoio técnico e financeiro que oferecemos. O coletivo iniciou como um podcast, participou do programa Diversidade nas Redações 2 e deu início ao seu processo de profissionalização, transformando-se em um portal de notícias. Em seguida, conquistou o edital do TechCamp Belém, evento promovido pela Énois, o que possibilitou a criação da Escola Carta Amazônia de Jornalismo Socioambiental, com o objetivo de capacitar jovens para documentar e compartilhar suas próprias narrativas sobre as questões climáticas e ambientais que afetam o território. Hoje, com o apoio do Diversidade nas Redações 3, a organização se prepara para se consolidar como uma agência afroamazônida.

A Carta Amazônia representa um movimento que resiste à intervenção externa e à relação colonialista, permitindo que a Amazônia e seu povo possam expressar-se de forma independente e autêntica, fortalecendo a democracia e o desenvolvimento sustentável.



Ainda tem muita gente que não foi encontrada pela Énois e precisa ser encontrada. Pra gente pegar pela mão e dizer: 'Vamo lá, vamos fazer a comunicação que a gente acredita!'. Acredito muito nessa rede e que ela é fundamental pra nossa democracia.'



Tero Queiroz

do Teatrine TV, portal de Campo Grande (MS)

Uma organização inovadora

Em 2016 foi inaugurada a primeira turma da Escola de Jornalismo. Depois de 5 anos rodando anualmente a Escola de Jornalismo presencial, com 10 jovens de diferentes periferias de São Paulo, a gente tinha uma rede de cerca de 50 jovens que estavam prontos para fazer freelas, produzir reportagens, encontros e eventos.

Tivemos a ideia, então, de criar a Agência de Jornalismo, onde dois desses jovens que passaram pela Escola de Jornalismo, puderam aprofundar sua experiência com comunicação e aumentar seus portfólios ao desenvolver pautas e freelas de jornalismo para veículos parceiros, tanto da mídia tradicional quanto periférica.

JORNALISMO & TERRITÓRIO

Em 2020, a Énois deu uma virada. Foi quando entendemos que haveria uma demanda maior em colaborar, formar e desenvolver projetos não somente com jovens comunicadores, mas, também com organizações de comunicação. Neste contexto surgiram os programas Jornalismo e Território e Diversidade nas Redações, projetos de abrangência nacional, que levaram a Énois a se expandir para todos os estados do país.

Ao mesmo tempo, enfrentamos a pandemia da Covid-19. Com a necessidade de realizar os projetos online, e não mais presencialmente, atingimos mais territórios.

DIVERSIDADE NAS REDAÇÕES

A partir de 2020, a Énois passou a atuar em cidades, bairros e comunidades que muitas vezes nem tinham um veículo de comunicação local.

O Diversidade nas Redações, por sua vez, passou de um projeto feito para trabalhar com redações de tamanhos e estruturas diferentes para contemplar organizações nascentes e com foco em seus territórios. Assim, a gente foi entendendo que a nossa rede estava fora do radar de outras organizações de fomento ao jornalismo local e conseguimos apoiar o surgimento e criação desses veículos por todo o Brasil.

Enquanto a Énois se desenvolvia para fora, alcançando novas redes de comunicadores e organizações nascentes em territórios periféricos, passamos por uma grande transformação interna.

Nossa estrutura passou a se alargar para que as jovens que passaram pela Escola e pela Agência de Jornalismo pudessem estar mais perto da Énois, trabalhando e sendo treinadas para fomentar o crescimento e fortalecimento da própria Énois. Nossa visão era a de que em algum momento, seriam elas as gestoras da organização.

Assim, 10 jovens selecionados passaram a trabalhar nas mais diversas áreas da organização: financeiro, comunicação institucional, captação, cuidado com a equipe, operação de projetos e produção de formações. Eram os chamados residentes, que ao longo de um ano aprenderam na prática como ocupar e operar essas funções institucionais para contribuir com a consolidação das áreas da Énois. Depois disso, quatro das jovens que passaram por essa residência passaram a fazer parte da nossa equipe, mostrando que a Énois se expandia de dentro pra fora.

Entre mudanças na estrutura interna e na atuação externa, a Énois sempre funcionou como uma organização que se permeia pela provocação do tempo em que vive. É esse movimento que nos permite seguir como uma organização inovadora na essência.

Nossos temas de trabalho

Apoiamos organizações de comunicação nascentes que atuam com foco na efetivação de direitos relacionados à educação, à comida, e à justiça climática.

Já investimos aproximadamente 2 milhões de reais em cerca de 500 organizações parceiras, que, em conjunto, desenvolveram projetos e programas em seus territórios com esses temas. Essas iniciativas geraram empregos diretos e indiretos, promoveram transformação e impacto social, além de mobilizarem pessoas e recursos nas periferias, favelas e regiões de baixada em todo o país.

As organizações Agência Lume, no Rio de Janeiro, e a Com_Texto, em Cuiabá, por exemplo, puderam remunerar seus colaboradores pela primeira vez por meio da participação no projeto Prato Firmeza.



Educação

Comida

**Justiça
climática**

Educação

A educação está no nosso DNA. Acreditamos que todos os processos de trabalho são também processos de aprendizado mútuo. Nossas metodologias são baseadas nessa premissa. Bebemos da fonte de bell hooks e Paulo Freire para desenhar processos que tenham impactos profundos nas pessoas e nas organizações com as quais trabalhamos.

Já fomos uma Escola de Jornalismo e hoje somos Laboratório de Comunicação. Qual a diferença? Agora, são as pessoas que vem com as demandas das suas organizações e nós entendemos como melhor podemos ajudá-las com o conhecimento e rede que temos. Porque são elas que sabem melhor o que suas comunidades precisam.

Já promovemos **cerca de 500 formações*** e formamos **aproximadamente 2.000 comunicadores locais***, sendo mais de 50% mulheres negras periféricas de norte a sul do Brasil, com investimento **estimado de R\$ 500 mil* em bolsas de estudo e recursos, como auxílio-transporte e auxílio-internet.**



A partir de uma metodologia de mobilização compartilhada pela Énois, a gente contratou um comunicador indígena para chegar em comunidades indígenas e tradicionais. A gente entende que isso tem tudo a ver com a proposta do Carta, que é valorizar e escutar essas vozes que não têm tanto espaço."



Adison Ferreira,

Carta Amazônia,
portal de Belém (PA)

Nossas metodologias são abertas e replicáveis. No site [Caixa de Ferramentas](#), desde 2020, já publicamos 54 metodologias relacionadas a gestão, audiência, cultura, equipe, distribuição e produtos de comunicação, sendo metade delas desenvolvidas pela Énois. A Caixa conta também com práticas de 43 instituições de jornalismo, sendo 26 delas brasileiras.

*Nos últimos 8 anos

Comida

Quando falamos de Prato Firmeza, o projeto mais antigo da Énois, falamos de comida.

O PF reúne coletivos de comunicação que pautam o direito à alimentação e o desenvolvimento territorial, tanto econômico quanto cultural.

Seu produto principal é um guia gastronômico impresso e [digital](#).

Já são 10 edições do PF com mais de 500 restaurantes e iniciativas de alimentação mapeadas nas periferias de São Paulo, Belém, Recife, São Luís, Maceió, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador, Cuiabá e Florianópolis.

A última edição foi uma versão infantil do guia, o Pratinho Firmeza Brasil, que mapeou a experiência de hortas comunitárias em escolas públicas de cinco capitais em cada região do país.

Depois de aparecer na primeira edição do Prato Firmeza, o restaurante da Dona Marlene, em Parelheiros, zona sul de São Paulo, dobrou de tamanho, contratou mais funcionários e passou a sustentar mais famílias do território.



O Prato Firmeza mudou completamente como o meu restaurante é visto no meu bairro”



Kelly Francisco,
Restaurante da
Marlene (SP)

**PRATO
FIRMEZA**



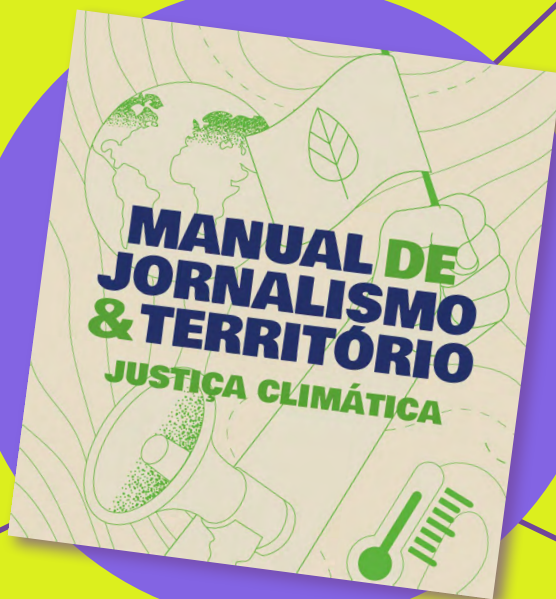
Justiça climática

O tema da justiça climática passou a ser um dos nossos focos de atuação mais recentemente, a partir de 2022, com o agravamento da crise climática. Nossa principal atuação nessa direção foi a condução de um curso que compartilhou ferramentas de comunicação com **125 atores locais** em todos os estados das regiões **Norte e Centro-Oeste**.

Com **metodologia de aprendizado prático**, apoiamos a realização de mais de 30 produtos de comunicação em múltiplos formatos e plataformas, publicando com parceiros locais como Amazônia Real, Rede Amazoom e Portal Jambo Verde.

A partir dessa experiência, ampliamos a nossa rede e pudemos nos permear pela realidade de outros territórios periféricos.

Esse processo culminou na publicação no [Manual de Jornalismo e Território edição Justiça Climática](#), que teve mais de 800 exemplares distribuídos.



Depois de participar de um processo de desenvolvimento profissional em comunicação sobre justiça climática e [publicar uma matéria sobre a economia sustentável da borracha](#), Francisca Costa, moradora da Resex Alto Juruá, no Acre, foi convidada a ser membro do conselho da Cooperativa de Borracha da Resex. A comunicação também é uma ferramenta essencial para a participação política.



Gênero, raça e território

Ao levantar dados de **raça, gênero e território** das pessoas que trabalham conosco, seja na equipe interna ou das organizações parceiras, buscamos identificar e, ao mesmo tempo, agir de forma a fortalecer o princípio de equidade social.

Por meio dessa pesquisa contínua, sabemos que **mais de 50% das pessoas que participaram de nossos projetos são mulheres negras periféricas.**

A Rede conta, também, com a participação de comunicadores indígenas de vários povos, entre eles: Arara Karo, Bakairi/Kurã, Chiquitano, Guajajara, Kambeba, Karajá Xambioá, Karipuna, Karitiana, Kaxinawá, Kaxuyana, Kayabi/Kawaiwete, Juruna, Macuxi, Manchineri, Oro Towati', Oro Wari', Sateré Mawé, Tariano, Tikuna, Tiriyo e Xerente.

É também pela aferição desses dados que sabemos que **já impactamos ao menos uma pessoa em cada estado brasileiro.**



O GRT (Gênero, Raça e Território) é uma metodologia essencial para avaliarmos nossos impactos e resultados, garantindo que nossos projetos promovam uma comunicação que representa a diversidade local. Essa abordagem é fundamental para nosso compromisso com a inclusão e fortalecimento de ecossistemas comunitários, onde questões de identidade e espaço são centrais."



Mel Oyá,

agente de impacto da Énois



Cerca de
80 pessoas
trans
impactadas em 2024

Cerca de
40 pessoas
indígenas
impactadas em 2024

REGIÃO NORTE

Acre

- Rio Branco
- Xapuri
- Marechal Thaumaturgo
- Cruzeiro do Sul

Amapá

- Macapá
- Amapá
- Oiapoque
- Santana

Amazonas

- Manaus
- Novo Airão
- Itacoatiara
- São Paulo de Olivença
- Humaitá
- Uarini
- Pauini

Pará

- Santarém
- Redenção
- Rondon do Pará
- Belém
- Mojuí dos Campos
- Ananindeua
- Cametá
- Marituba

Rondônia

- Guajará-Mirim
- Porto Velho
- Cacoal

Roraima

- Boa Vista

Tocantins

- Palmas
- Santa Fé do Araguaia
- Tocantínia



REGIÃO CENTRO-OESTE

Brasília (DF)

Goiás

- Pirenópolis
- Goiânia
- Valparaíso de Goiás

Mato Grosso

- Cuiabá
- Juara
- Tangará da Serra
- Juína
- Porto Esperidião

Mato Grosso do Sul

- Campo Grande
- Miranda
- Dourados

REGIÃO SUL

Paraná

- Londrina
- Curitiba

Rio Grande do Sul

- Novo Hamburgo
- Porto Alegre
- Montenegro

Santa Catarina

- Florianópolis

REGIÃO NORDESTE

Alagoas

- Maceió

Bahia

- Salvador
- Lauro de Freitas
- Juazeiro

Ceará

- Fortaleza
- Sobral
- Maracanaú
- Juazeiro do Norte

Maranhão

- São Luís
- Igarapé do Meio
- São José de Ribamar
- Buriticupu
- Amarante

Paraíba

- Campina Grande

Pernambuco

- Recife
- Cabo de Santo Agostinho
- Caruaru
- Paulista
- Nazaré da Mata

Piauí

- Teresina

Rio Grande do Norte

- Natal

Sergipe

- Aracaju
- São Cristóvão



Impacto e rede





Ao longo dos 15 anos de atuação da Énois, não temos dúvida de que a comunicação comunitária pode transformar vidas.

Conseguimos ampliar significativamente a participação de comunicadores das periferias na produção de narrativas próprias, nos tornando referência no campo da comunicação periférica. Seja como profissionais de grandes veículos de notícias, seja como líderes de suas próprias iniciativas, essas pessoas incidem sobre a compreensão a respeito das periferias e colaboram para ampliar os pontos de vista e as informações que consideram as realidades desses territórios.

Mas enquanto os grandes conglomerados têm o financiamento dos anunciantes para mantê-los, sabemos que as organizações de comunicação nas periferias não encontram a mesma facilidade de sustentabilidade.



Um retrato da comunicação no Brasil

Em 2023, encomendamos uma pesquisa junto ao Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT para ter um retrato das organizações com as quais tivemos contato até então.

A pesquisa nos mostrou um campo de informação e transformação social que não é reconhecido e onde os recursos não chegam.

De acordo com os dados da pesquisa, **homens e mulheres negros na liderança de iniciativas de comunicação independentes precisam ter mais de um emprego para se manter.**

Enquanto as organizações lideradas por pessoas brancas tinham maior probabilidade de ter mais pessoas na equipe, a maioria das organizações independentes de uma só pessoa eram negras.

Naquele momento, percebemos que na Énois falamos de **outro jornalismo independente.**

É o que tem **mulheres negras e mães na liderança, e estão principalmente no Nordeste e no Norte do país.** Muitas vezes, essas mulheres e homens têm outros empregos para bancar o trabalho de comunicação. Muitos ainda não estão com as iniciativas formalizadas e têm pouco acesso a recursos para fortalecimento.



Histórias de transformação

Ouvimos de muitas pessoas que estão na nossa rede que fomos a primeira organização a apostar no trabalho daquela iniciativa que estava começando.

A Agência Lume, do Rio de Janeiro, transformou sua atuação com o apoio do Prato Firmeza Campo e Cidade. Com recursos para estruturação, a Lume conseguiu criar seu próprio site e, pela primeira vez, remunerar os colaboradores.

Nosso apoio fortaleceu o diálogo entre a agência e as feiras agroecológicas locais para a distribuição do guia Prato Firmeza. Ao devolver o conhecimento gerado ao território, a Lume consolidou uma rede de moradores que escuta as necessidades locais e fortalece a democracia na prática, fazendo da comida um elo entre a informação e o desenvolvimento social.

“ Fomos selecionados para participar do Prato Firmeza e do Diversidade nas Redações, projetos da Énois, e tivemos a oportunidade de fortalecer a Lume financeira e institucionalmente, ganhar maturidade em gestão além de contratar outros profissionais de Rio das Pedras. Pudemos também nos aproximar ainda mais dos moradores e atores locais aqui. Hoje, eles trazem pautas pra agência, mostrando o quanto nos tornamos referência para a região.”



Fernanda Calé

da Agência Lume
no Rio de Janeiro



Representantes de organizações e iniciativas de Rio das Pedras reunidos em evento promovido pela Agência Lume e apoiado pela Énois.

Em 2020, Géssika Costa esteve com a gente no Jornalismo e Território - Primeira Infância. Na época, Géssika atuava na Agência Tatu, mas seu percurso se expandiu com o aprendizado e a rede que o programa proporcionou. Logo após a formação, ela começou a colaborar com o site Lunetas, especializado em infância, e foi contratada pela Associação de Jornalismo Digital (Ajour), consolidando sua atuação no campo.

Nossa atuação impulsionou Géssika a fundar sua própria iniciativa, Olhos Jornalismo. Em 2023, a organização participou da produção do Prato Firmeza: um diálogo entre campo e cidade. Contudo, já no ano seguinte, sua organização enfrentava dificuldades financeiras e estava à beira do encerramento. Foi quando o Olhos Jornalismo voltou para Énois, no Diversidade nas Redações 3. Num ponto de virada para o veículo, que passou a contar com recursos técnicos e financeiros para estruturar sua equipe, Gessika conseguiu fortalecer a Olhos, contratar novos profissionais e ampliar seu impacto.

“
As checagens são valorizadas pela comunidade, mostrando que a atuação do Olhos é relevante e atende a uma demanda real por informações confiáveis, especialmente em contextos eleitorais.”



Géssika Costa

do Olhos Jornalismo, portal de Maceió (AL)

Registro de formação online conduzida pela equipe do Olhos Jornalismo para o programa Diversidade nas Redações em 2024



Rede parceira

A Rede Énois é composta por mais de 600 organizações e iniciativas de comunicação que atuam como pilares de transformação social a partir de uma perspectiva interseccional de gênero, raça e território.

Conheça algumas dessas organizações, que trabalharam conosco nos últimos três anos.





Resultados, transparência e sustentabilidade



Nossos Fortalecedores

Recebemos apoio de muitas pessoas e organizações que tornaram possível o trabalho da Énois de efetivar a democracia no dia a dia das periferias do Brasil.



15 anos de resultados

A Énois tem recebido reconhecimento nacional e internacional por sua atuação. Cada conquista reflete os resultados alcançados pelo compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a construção de uma comunicação que transforma realidades.

Seja pelo impacto cultural de projetos como o Prato Firmeza, pela seleção entre as iniciativas globais de mudança ou pelos prêmios de empreendedorismo sustentável, a trajetória da Énois é marcada por ações que ressoam na luta por um futuro mais inclusivo e justo.



Nossos reconhecimentos



Membro do programa Visão de Sucesso da Endeavor (2013)



Alavancada pela Edge Foundation, fundo internacional de apoio a startups de educação (2014)



Selecionada pela revista GOOD (EUA) como uma das 100 iniciativas globais que impulsionam o mundo (2014)



Selecionada pelo BID como uma das 16 startups mais inovadoras da América Latina (2014)



Vencedora do prêmio Empreendedor Sustentável (2015)



Énois foi eleita no Prêmio Melhores ONGs (2021)



Prato Firmeza Preto vence o Prêmio Jabuti na Categoria Economia Criativa (2021)



Prato Firmeza | Campo e Cidade ganha o Prêmio Sebrae de Jornalismo SP, na categoria podcast, e é finalista do Prêmio Jabuti (2024)

Nossos números

\$ Investimos aproximadamente **R\$ 2 milhões** em 500 organizações parceiras

👤 Cerca de 2.000 comunicadores locais foram impactados, sendo mais de 50% mulheres negras periféricas de norte a sul do Brasil, com investimento de **R\$ 500 mil** em bolsas e recursos

🎓 Fizemos cerca de 500 formações entre atividades presenciais e online

🍽️ Lançamos 10 edições do Prato Firmeza que impactaram todas as regiões do Brasil

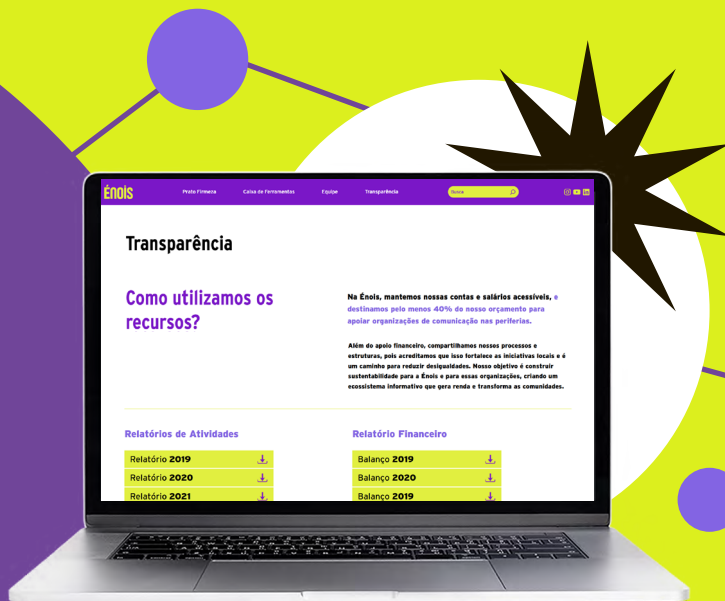
✍️ Produzimos mais de 3.000 reportagens e distribuimos cerca de 8.000 livros

🔍 Em 2024, apoiamos a formação de mais de 1.000 checadores de informação

Dados financeiros

A transparência é essencial para fortalecer nossas parcerias e impulsionar mudanças reais. Mantemos todas as contas e salários acessíveis no nosso site, destinando ao menos 40% de nosso orçamento para apoiar diretamente organizações de comunicação nas periferias.

Para conferir nossos balanços financeiros detalhados e saber mais sobre como investimos em impacto social, acesse nossos [relatórios completos](#) e atualizados.



Para onde vamos



Sou fruto do acesso à informação e estou aqui porque jovens comunicadores fizeram a Énois chegar até mim. Meu sonho é que a comunicação esteja em todo lugar – nas escolas, nos postos de saúde, no meu bairro, nas creches, nas feiras e na minha casa."

Sanara Santos

Você já plantou caroço de feijão? Na escola, era uma atividade da aula de ciências. Pegávamos um ou dois caroços de feijão, colocávamos em um vasinho com algodão molhado e, não lembro com exatidão, mas não demorava muito para a semente germinar. Com cuidado e tempo, a semente nascia e crescia.

Pois é. Já se vão 7 anos do meu processo de germinação e crescimento como comunicadora, dentro e fora da Énois. E agora é o momento de dar frutos. Me enraizei aqui. E ser raiz numa organização quer dizer ser responsável por nutrir a equipe e fazer a manutenção da estrutura.

No meu primeiro ano de gestão, participei de tomadas de decisão desafiadoras para qualquer jovem diretora. O movimento foi olhar para o campo com transparência. Nos voltamos para as nossas histórias, para os impactos que mapeamos nos nossos projetos e encontramos uma possível veia de atuação.

Decidimos unir forças para seguir esse caminho, que estava ali o tempo todo, mas para o qual não estávamos dando atenção. Assim (re)nasce o Laboratório de Comunicação Énois, que tem a missão de fortalecer as organizações de comunicação comunitária das periferias para efetivar a democracia.

Sigo trabalhando para o fortalecimento institucional e financeiro da Énois, apoiando no desenho de produtos que possam ajudar a manter essa estrutura viva, com uma visão estratégica e inovadora para continuarmos a fortalecer as organizações de comunicação nos territórios de periferia.

Agradeço às mais de 600 organizações e 2.000 jornalistas que participam ou participaram dessa rede. O desenho de futuro da Énois é um reflexo das nossas atuações conjuntas e foi inspirado pelos impactos que vocês geram nos territórios.

Que caminhemos para mais 15 anos!

Sanara Santos
Diretora do Laboratório de Comunicação



Expediente



Expediente
Relatório 15 anos

Coleta e Análise de Dados

Mel Oyá e Jessica Mota e Bruna Gonçalves

Escrita e edição

Cesar Freitas, Jessica Mota e Simone Cunha

Design e diagramação

Nina Mattos

Expediente
Énois

Direção

Amanda Rahra, Sanara Santos e Simone Cunha

Dados e Redes

Mel Oyá e Jessica Mota

Comunicação

Cesar Freitas, Glória Maria e Nina Mattos

Administrativo e Financeiro

Alexia Oliveira e Bruna Gonçalves

Tecnologia

**Matheus Marinho, Victor Sava Jacques
e Elly Teodoro**

ÉNOIS

15 anos

www.enois.org



contato@enois.org